

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

29



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2020



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

29

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

CH
CENTRO DE HISTÓRIA

Centro de História da Universidade de Lisboa

2020



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Bruno dos Santos, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactorial Committee

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhã (Universidade de Lisboa).

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Juan Luis Montero Fenollós (Universidade da Coruña), Katia Pozzer (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Kyriakos Savvopoulos (Oxford University), José Manuel Alba (Universidad de Jaén), Maria Fernanda Brasete (Universidade de Aveiro), Maria Jose López Grande (Universidad Autónoma de Madrid), Matheus Trevizam (Universidade Federal das Minas Gerais), Miguel Ángel Novillo López (Universidad Complutense de Madrid), Mona Haggag (Alexandria University), Nelson Henrique da Silva Ferreira (Universidade de Coimbra), Núria Castellano i Solé (Universidad de Murcia), Paulo Sérgio Ferreira (Universidade de Coimbra), Pietro Li Causi (Università degli Studi di Palermo), Rui Carlos Fonseca (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Susana Marques Pereira (Universidade de Coimbra).

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2020

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 and UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

11 UNA GENEALOGIA DEL SUJETO DEL DESEO

Foucault y la sexualidad de los Antiguos

A GENEALOGY OF THE SUBJECT OF DESIRE.

Foucault and Sexuality in Antiquity

María Cecilia Colombani

35 LA IMAGEN DE CAYO JULIO CÉSAR EN EL CINE

CAIUS IULIUS CAESAR'S IMAGE IN THE CINEMA

Miguel Ángel Novillo López

53 ESTUDOS

ARTICLES

55 THE LACHISH RELIEFS

The programmatic representation of the king

at war under Sennacherib

OS RELEVOS DE LACHISH

O programa de representação do rei na guerra sob Senaquerib

Violeta d'Aguilar

87 A PRODUÇÃO DO VIDRO NO EGIPTO DO IMPÉRIO NOVO

À LUZ DOS DADOS ARQUEOLÓGICOS E ANALÍTICOS

GLASS PRODUCTION IN NEW KINGDOM EGYPT IN LIGHT

OF THE ARCHAEOLOGICAL AND ANALYTICAL DATA

Francisco B. Gomes

121 A IDEIA DE HISTÓRIA SEGUNDO OS ARQUIVOS REAIS DE MARI

THE HISTORICAL CONCEPTION OF THE ROYAL ARCHIVES OF MARI

Maria de Fátima Rosa

- 145 THE ANTHROPOID WOODEN COFFIN OF DIDYME
FROM GRECO-ROMAN EGYPT
O ATAÚDE ANTROPOMÓRFICO DE DIDÍME DO EGIPTO GRECO-ROMANO
Ahmed Derbala e Rogério Sousa
- 175 TESEU, O PARADIGMA DO ATENIENSE ÁRISTOS
Testemunhos de Pausânias e Plutarco
THESEUS, THE PARADIGM OF THE ATHENIAN ÁRISTOS
Testimonies from Pausanias and Plutarch
Maria de Fátima Silva
- 203 ECONOMIC ACTIVITIES CREATING ARCHETYPES
FOR TRADITIONAL ABSTRACT LANGUAGE:
The farmer as the good man in the roman 'Agricola Instructions'
A ATIVIDADE ECONÓMICA COMO FONTE IMAGÉTICA DE LINGUAGEM SIMBÓLICA:
O bom agricultor das instruções agrícolas romanas
Nelson Henrique da Silva Ferreira
- 229 A IMPORTÂNCIA RIBEIRINHA DE MIRAGAIA (PORTO)
NO PERÍODO DA ROMANIZAÇÃO
THE RIVERSIDE IMPORTANCE OF MIRAGAIA (OPORTO)
IN THE ROMANIZATION PERIOD
Ana Isabel Lino
- 251 SAKURA NO PAÍS DAS MITOLOGIAS:
Storytelling mitológico e reino encantado
SAKURA IN MYTHLAND:
Mythological storytelling and wonderland
Sílvia Catarina Pereira Diogo

271 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 273 THE MORTEXVAR PROJECT
Valuing variability in the ancient Egyptian mortuary texts
Carlos Gracia Zamacona
- 281 MYTH, HISTORY, AND METAPHOR IN THE HEBREW BIBLE
Por Paul K.-K. Cho
José Augusto Ramos

295 UM NOVO OLHAR SOBRE O MEDITERRÂNEO ANTIGO:
A perspectiva de J. G. Manning

Elisa de Sousa

305 ROMA NOSSO LAR:
Tradição (auto)biográfica e consolidação da(s) identidade(s)

Ália Rodrigues

313 RECENSÕES

REVIEWS

419 IN MEMORIAM

425 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES



RECENSÕES
REVIEWS

FERNANDO BERMEJO-RUBIO (2018), *La invención de Jesús de Nazaret. Historia, ficción, historiografía*. Madrid, Siglo XXI, 796 pp. ISBN 978 84 323 1920 4 (€ 36,00)

Deu à estampa, em Outubro de 2018, a obra *La invención de Jesús de Nazaret. Historia, ficción, historiografía*, da autoria de Fernando Bermejo-Rubio e que foi publicada com a chancela da Siglo XXI. Bermejo-Rubio é especialista de História e Filosofia das Religiões na *Universidad Nacional de Educación a Distancia*, áreas em que realizou os seus estudos de Mestrado e Doutoramento, respectivamente. Os interesses de investigação de Bermejo-Rubio cobrem um vasto leque de temáticas, que vão desde o estudo comparado das religiões até à análise minuciosa de outras problemáticas, como aquela que resultou na publicação do presente livro que agora recenseamos: a figura de Jesus de Nazaré. Fernando Bermejo-Rubio é, pois, no nosso entender, um autor multifacetado, que tem trabalhado matérias do mundo religioso e que muito beneficiam a construção do conhecimento científico.

No que diz respeito ao mais recente livro que o A. publicou, devemos salientar, em primeiro lugar, que se trata de uma obra revolucionária para quem estuda Jesus de Nazaré, a personagem bíblica que mais tinta fez correr nos meios académicos com a publicação de artigos, livros, capítulos de livros, resenhas, comunicações em reuniões científicas, e que tem suscitado um enorme debate entre os especialistas. Trata-se de uma obra revolucionária no tamanho, pois estamos perante uma publicação bastante extensa com perto de 800 páginas, mas também no conteúdo. O principal objectivo de Fernando Bermejo-Rubio é tentar desmistificar alguns aspectos que envolvem a vida de Jesus de Nazaré, nomeadamente as razões que explicam a divinização desta personagem bíblica. No fundo, o A. pretende separar o “Jesus histórico” e o “Cristo da fé”.

O A. não se limitou ao estudo superficial da figura de Jesus. O *corpus* documental de Bermejo-Rubio não inclui apenas as denominadas “fontes tradicionais” (i.e., *Antigüidade Judaicas* ou a *Guerra dos Judeus* de Flávio Josefo, os *Anais* de Tácito ou o *Epistolário* de Plínio-o-Jovem). O A. foi mais longe e analisou exaustivamente cada uma das fontes seleccionadas, teceu considerações e formulou novas questões. O resultado é um trabalho de elevada qualidade científica e que despertará o interesse quer do público em geral, quer de um público especializado. A quantidade de notas de rodapé, a bibliografia citada, os mapas, os apêndices e a cronologia que figuram na obra também são aspectos que merecem ser salientados.

A obra de Fernando Bermejo-Rubio está dividida em três partes: na primeira parte, intitulada – “La constitución de Jesús como objeto de investigación histórica” – o A. elaborou um estado da arte sobre os estudos inerentes à figura de Jesus que foram publicados nos últimos anos e apresentou uma perspectiva geral das fontes cristãs e não-cristãs mais determinantes para se proceder ao estudo da vida de Jesus, a saber: epistolografia Paulina, Evangelhos, documentação extra-bíblica e textos apócrifos. No capítulo 1, Bermejo-Rubio define alguns problemas metodológicos, como por exemplo a questão da validade do método histórico-crítico de interpretação da Bíblia e também realça os obstáculos que uma investigação desta natureza pode enfrentar. Os capítulos 2 e 3 são dedicados à análise do contexto histórico, geográfico e cultural do mundo em que Jesus movimentou, marcado pela vivência política romana, pela cultura da Hélade e pela observância dos preceitos da religião judaica.

Na segunda parte do livro, denominada – “Hacia una reconstrucción crítica”, Fernando Bermejo-Rubio começa a juntar todos os dados do *puzzle* e inicia a descrição biográfica da figura de Jesus, desde a preparação messiânica (ministério de João Baptista) até à aparição pública. O A.

percorre algumas das etapas principais da vida de Jesus e enquadra-as historicamente, com especial destaque para a realidade política da Judeia e da Galileia entre os séculos I a.C. e I d.C. Problemáticas como a crucificação, a autoridade e o poderio romano e a emergência dos movimentos milenaristas e messiânicos são outras das matérias que mereceram uma análise por parte deste investigador. Para o A., a questão da crucificação de Jesus levanta uma série de dúvidas, em grande parte pela falta de consistência dos relatos que os quatro autores canónicos apresentam. Segundo Bermejo-Rubio, este facto obriga os investigadores a ter de traçar diversos cenários para saber o que efectivamente aconteceu. A ideia é separar o trigo do joio, a História do Mito.

Na terceira parte – “El Cristo Sobrehumano – De la Historia a la Ficción”, Bermejo-Rubio problematiza a figura de Jesus que por um lado é apresentado como ser divino e imortal e por outro lado como “servo sofredor”. Para perceber melhor este aspecto, o A. estudou o sacrifício de Cristo e a relação dos judeus, dos gregos e dos romanos com a morte. Em certa medida, Bermejo-Rubio procurou entender qual o significado da morte de Jesus no contexto da Igreja Primitiva e o impacte nas concepções sobre a vida e a morte. Além da natureza divina de Jesus, o autor também analisou o conceito de “Reino de Deus” e a resignação do Judaísmo face ao ministério de Jesus. O último capítulo da segunda parte é dedicado à ficção e ao romance antigos. Segundo Rubio, a maior parte dos episódios narrados nos Evangelhos são puras encenações, realçando a faceta *storyteller* dos evangelistas, ou seja, Mateus, Marcos, Lucas e João surgem no Cristianismo como contadores de histórias.

A quarta e última partes composta por cinco capítulos é integralmente dedicada ao revisionismo. O A. alude a várias escolas e correntes de pensamento a respeito da figura de Jesus, com particular destaque para a França, a Alemanha e a Inglaterra. Bermejo-Rubio elabora uma espécie de história da investigação, desde a Antiguidade, passando pelo Renascimento e pelo mundo contemporâneo, com o intuito de perceber de que forma evoluiu o pensamento dos autores acerca de Jesus. Bermejo-Rubio não esquece a relação entre História e Teologia. O A. estudou as perspectivas, os antagonismos e as simbioses de cada uma das áreas acima mencionadas na análise da figura de Jesus. Para concretizar este objectivo, o investigador optou por três facetas de Jesus: “Jesus judeu”; “Jesus apocalíptico”; “Jesus anti-romano”. No final, Rubio elabora uma resenha que sintetiza aquilo que diz a História e a Teologia sobre Jesus.

A obra de Fernando Bermejo-Rubio constitui um marco na História das Religiões pela forma como apresenta os conteúdos, pela clareza da linguagem, pela cientificidade e pelo rigor histórico. Porém, a obra deste A. incorre em algumas debilidades: não encontramos um único capítulo ou subcapítulo dedicado ao estudo do nascimento de Jesus. O A. começa a falar deste *topos* na página 460, mas acaba por fazer apenas uma pequena menção ao assunto na página 464 (veja-se a nota 22) e não explica devidamente a natividade do Messias. Ao invés, a morte e ressurreição de Jesus mereceu, da parte do A., uma análise excessiva acabando por se tornar no grande mote da obra. Rubio concentrou demasiado a exposição escrita nas etapas finais da vida de Jesus, ocultando aquilo que devia ser primordial para se compreender esta figura bíblica - o nascimento. Talvez o título da obra não tenha sido o mais sugestivo, até porque, do nosso ponto de vista, faz com que o A. tome uma posição sobre o estudo que está a realizar. Neste campo, reflecte-se uma certa parcialidade na narrativa, ao invés do que seria esperado por um historiador/filósofo das religiões.

De qualquer forma, a obra de Fernando Bermejo-Rubio é bastante interessante e a investigação levada a cabo reflecte-se na riqueza do texto. Elogiamos a ousadia do A. que apresenta

uma obra interessante, completamente diferente daquilo que tem vindo a ser divulgado na Academia (e fora dela) e que muito contribui para o progresso do conhecimento científico e de uma personagem nuclear como Jesus de Nazaré.

Carlos Pereira

Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa

JAN N. BREMMER (2017), *Maidens, Magic and Martyrs in Early Christianity. Collected Essays I* (WUNT, 379). Tübingen, Mohr Siebeck. ISBN 978-3-16-154450-7 (€ 169,00)

Jan N. Bremmer é um historiador holandês que se dedica ao estudo do Mundo Antigo, em particular às origens do Cristianismo Primitivo e à sua relação com as culturas grega e romana. Apesar de se interessar pelos primeiros séculos do Cristianismo e pelas afinidades que a religião cristã conheceu através do contacto com o mundo grego e romano, Bremmer não considera ser nem um teólogo nem um especialista em Novo Testamento, mas sim um historiador do Mundo Antigo com múltiplos interesses de investigação. O autor começou a sua carreira académica nos anos 70 como investigador das religiões grega e romana na Universidade de Utrecht, em particular dos mitos e dos ritos inerentes a cada uma delas, mas em 1974, depois de ter sido convidado por Jan den Boeft para leccionar um curso sobre a História dos Mártires Cristãos na *Free University* de Amesterdão, Bremmer percebeu que estava perante um campo de estudos até então desconhecido e que lhe forneceria pistas para outros trabalhos. Jan Bremmer interessava-se, sobretudo, pelos aspectos históricos e sociais destas histórias de cariz martirológico, enquanto que o seu homólogo explorava os elementos teológicos e linguísticos. Foi a partir deste mundo novo que nasceu o livro que ora recenseamos e que faz parte de uma colecção constituída por três volumes.

Na obra *Maidens, Magic and Martyrs in Early Christianity - Collected Essays I*, o A. analisa, aprofundadamente, diversas problemáticas que têm que ver com aspectos do Cristianismo Primitivo (identidade, profetismo, posição das mulheres, questões sociais e políticas), a natureza dos textos apócrifos cristãos e dos textos extra-bíblicos (*Actos dos Apóstolos* apócrifos, *Apocalipses*, Literatura Clementina, *A Paixão de Perpétua e Felicidade*), nomeadamente a autoria, a origem, a datação e os conteúdos abordados, mas também com aspectos sobrenaturais do mundo judaico-cristão deste período, como é o caso da magia, dos milagres, das vicissitudes e das histórias de várias personagens masculinas e femininas do Cristianismo, com especial enfoque para a literatura martirológica.

Como o próprio historiador indica no prefácio da obra colocada em epígrafe, a escolha dos temas reflecte os anos de estudo e investigação que ele dedicou ao conhecimento da expansão do Cristianismo e às influências das culturas circundantes na estruturação do pensamento, da teologia, da cultura e da literatura cristãs. O livro constitui, pois, uma revisitação dos anos de labor académico do autor, reunindo vários estudos publicados pelo mesmo nas décadas de 80 e 90 e também inclui alguns trabalhos produzidos e publicados recentemente. Os ensaios de Bremmer abarcam diversas matérias e procuram promover o debate e o diálogo inter-disciplinar. Os outros dois volumes que não serão aqui recenseados dizem respeito às religiões e mitologias grega e romana (*Collected Essays II*) e à interacção do Cristianismo e do Judaísmo com o Mundo Greco-Romano (*Collected Essays III*).



CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

OBJECTIVOS E ÂMBITO

AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também considerados para publicação.

Cadmo – Journal for Ancient History yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published on the aforementioned subjects are also published.

CH

CENTRO DE HISTÓRIA
